Missionários da Sagrada Família
Província da América Latina
SAV – Serviço de Animação Vocacional

"Todos os membros da Igreja, sem exceção, têm a graça e a responsabilidade do cuidado pelas vocações" (*Pastores Dabo Vobis, n. 41*).

Estrutura/Organização:

Coordenação: Pe. Marcelo Junior Klein – MG

Pe. Lidiomar – RJ

Pe. Genivaldo M / Pe. Jandir – GO

Pe. Adilson – SC

Fr. Benício – AM

Pe. Genivaldo Lopes (Fraters) – BH

Fr. Antônio e Pe. Carvalho – região nordeste

Fr. Claver – África

Partilha do Serviço de Animação Vocacional da Província América Latina

O Serviço de Animação Vocacional da Província está assim organizado neste ano de 2026. Como sabemos, "todos nós MSF somos responsáveis por esse ministério nos lugares onde atuamos". Infelizmente, dado as inúmeras atividades pastorais que há em nossas Paróquias e frentes missionárias, esse ministério nem sempre é priorizado ou levado a sério.

Urge, nesse sentido, trabalhar a motivação e o sentido de pertença em nossos coirmãos. Priorizar um final de semana do mês para rezar, motivar e despertar as vocações nas celebrações. Para também falarmos mais de nosso carisma e missão. Nem sempre nossas comunidades, lideranças e fiéis conhecem nossa identidade, história e missão, entre as quais, a animação vocacional:

"O testemunho dos presbíteros tem sido ao longo dos tempos uma das fontes mais fecundas das novas vocações para a Igreja. A própria vida dos padres, a sua dedicação ao rebanho de Deus, o seu testemunho amoroso a Cristo e à sua Igreja, a vida fraterna e o seu zelo pela evangelização do mundo são o primeiro e mais persuasivo fator de fecundidade vocacional." (*Pastoris Dabo Vobis,* Exortação Apostólica pós-sinodal sobre a formação dos sacerdotes nas circunstâncias atuais, João Paulo II).

Para isso, é necessário a criação das EVPs (Equipe Vocacional Paroquial) e a oração pelas vocações como já acontece em algumas de nossas paróquias (Mas não basta rezar, é preciso, como a regra de São Bento: Laborar também). Essas equipes (EVP) se reúnem mensalmente, como as demais pastorais, para rezar e planejar o trabalho sempre com o apoio e, na medida do possível, com a presença de um coirmão MSF que, com toda caminhada formativa, pode colaborar e iluminar essa missão à luz de nossa identidade e carisma:

"Em cada Paróquia e, se possível, em cada comunidade, haja uma equipe responsável pelo serviço de animação vocacional, orientada pelo pároco. Cabe à equipe promover a oração pelas vocações,

coordenar e organizar a ação vocacional - despertar, discernir, cultivar e acompanhar as vocações – e, desse modo, atuar junto aos possíveis vocacionados, com particular atenção, aos que buscam o ministério sacerdotal. Sugere-se à equipe que promova, de modo regular, permanente e pedagógico, encontros vocacionais com crianças, adolescente e jovens. Cabe a esta equipe favorecer uma orientação vocacional personalizada, mediante um serviço de escuta e diálogo capaz de ajudar os vocacionados a descobrirem suas verdadeiras motivações e deixarem-se conhecer a partir do chamado de Cristo." (Doc. CNBB, n. 87. pg 56-57).

Um ponto importante e positivo em nossa Província, nos últimos anos, é o acento dado à pastoral das famílias. Em muitas paróquias foi e está sendo implantado essa pastoral bem como também o trabalho com a adolescência e juventudes missionárias. Nesse sentido, urge unir e trabalhar a pastoral vocacional nesses ambientes, pois como sabemos, à luz de nosso carisma: "a pastoral familiar é também a pastoral vocacional":

"Uma responsabilidade particular é confiada à família cristã que, em virtude do Sacramento do Matrimônio, participa na missão educativa da Igreja... Na família, a Igreja reconhece o início da vocação. Ela é a primeira comunidade eclesial a cooperar na formação dos vocacionados. No cultivo da vida cristã, a família abre espaço para que os filhos confrontem deus ideais com o chamado de Jesus. É necessário que a pastoral familiar e os movimentos eclesiais ligados à família atuem unidos com a pastoral vocacional." (Doc. CNBB, n. 87. pg 57).

Contamos e precisamos desafiar ainda mais nossos formandos (jovens falando/evangelizando jovens – falando a mesma linguagem) nesse serviço (período de férias nas paróquias). Aqui, trazemos presente a iluminação dos documentos e reflexões atuais do SAV a nível de Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que destaca como principal campo de atuação do serviço de animação vocacional: os coroinhas, crismandos e grupos de jovens:

"Os seminaristas (formandos) uma vez que atenderem o chamado de Jesus e se encontram no processo de formação presbiteral, são promotores naturais de novas vocações, por meio de seu testemunho sincero e alegre." (Doc. CNBB, n. 87. pg 58).

Há tempo estamos sonhando com a "liberação de um coirmão" para tamanha missão! Pois a realidade vocacional está cada vez mais ampla e complexa, principalmente no que diz respeito às "vocações adultas" que nem sempre são sinônimos de "vocações maduras". Por mais que nos esforcemos, nem sempre conseguimos "conhecer bem" através "das telas/vídeos chamadas). Há um universo de desafios: distâncias, valores econômicos para visitas, tempo disponível dos animadores vocacionas e dos próprios vocacionados que trabalham ou estudam. Isso sem contar os egressos de outras Congregações ou Dioceses. Um coirmão MSF que se especialize e participe das formações oferecidas e repasse aos corrimãos e as equipes (EVP). Sua missão é atualizar e animar mediante o envio de textos e publicações (Meios de Comunicação Social):

"Em várias dioceses está aumentando o número de vocacionados adultos que exigem uma atenção especial. Antes de serem admitidos para o processo formativo... sejam seriamente ajudados a refletir sobre as reais motivações de sua vocação. Proceda-se um cuidadoso processo de discernimento vocacional, atento à dinâmica e à personalidade de cada candidato... exige-se também um prévio caminho espiritual e eclesial..." (Doc. CNBB, n. 87. pg 61).

Há uma empresa que nos dá assessoria/formação mensal. Isso ajuda, mas não é o suficiente. Dado que todos os envolvidos na equipe do SAV têm outras funções (formação, paróquias, comissões,

estudos). Nem todos os membros da equipe participam, interagem e respondem com precisão dificultando a missão.

Prioridades/sonhos/horizontes do SAV da Província América Latina:

1. Liberar um coirmão para esse ministério com uma certa urgência (próximo ano);
2. Definir a casa de formação para os possíveis candidatos (vocações adultas para o/s próximo/s anos). Muitos perguntam onde seria a etapa inicial? Não é confortável dizer: "não sabemos ainda/ Não temos ainda o local e o formador";
3. O trabalho (retomada) com os coroinhas em muitas de nossas paróquias como também com adolescentes, jovens e pastoral familiar;
4. Nossos Meios de Comunicação Social (90% das vocações adultas chegam através dos MCS e são de paróquias não atendidas pelos MSF);
5. (Motivação): Investir mais em camisas (outros) e na divulgação do nosso "ser MSF" nas celebrações e encontros diversos...
6. Ano da Reconciliação/Encarnação: cada Paróquia ter uma EVP e "cada comunidade uma nova vocação" (CNBB, 2018);
7. 2028: Ano Vocacional da Província/Congregação (?).

Acontecem encontros vocacionais semestrais em: Montes Claros, Recife e Moçambique/África.

Perspectivas de Ingresso 2027:

África: 13 participaram do Encontro Vocacional.

Convento São José – Recife: 2 (Brasil), África (?).

Vocações Adultas: 5 (?).

Buscamos fazer o possível – o que está ao nosso alcance sempre com esperança e confiança Naquele que nos chama e nos fortalece!

A Igreja (Província/Congregação) é viva e fecunda quando gera novas vocações. Não nos cansemos de pedir a Cristo novos operários para a sua messe, certos de que Ele continua a chamar com amor (Papa Francisco).

"A Congregação será o que vocês fizeram dela" (Pe. Berthier)

Pe. Marcelo Junior Klein, msf